

RELATÓRIO DA POSIÇÃO CONSOLIDADA (Valores expressos em R\$ mil)

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A – AFEAM cumpre o dever legal e institucional, de apresentar os principais fatos operacionais alcançados no decorrer do primeiro semestre de 2017. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM busca cada vez mais consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

2. A EMPRESA

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12/11/1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº 2.574/98, de 17/12/1998 (norma Regulamentadora do artigo. 1º, parágrafo 2º. da Medida Provisória 1.773/32, de 14/12/1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30/03/01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil - BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99/195, de 02/09/1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139-64, de 27/03/2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional: "Concorrer para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas, através de apoio creditício e de participações em ações técnicas público-privadas que propiciem a geração de trabalho e renda, e contribuam para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense".

3. Desempenho Operacional

3.1. Aplicação Total no 1º semestre de 2017

O total dos financiamentos contratado sem 2017, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a cifra de R\$ 28.854 computando 4.205 operações de crédito. Desse montante, R\$ 12.668 foram destinados aos municípios do interior por meio da concessão de 2.120 operações e R\$ 15.917 à capital amazonense, totalizando 2.085 financiamentos concedidos, como demonstrado no **Quadro 2.4: Relatórios da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Todos os Recursos – 1º Semestre.**

O **Quadro 2.6.1: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 1º Semestre**, detalha por setor econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso. Na capital o comércio concentrou 44% (R\$ 6.964) dos investimentos, seguido pelo serviço 26% (R\$ 4.103) e indústria com 28% (R\$ 4.455), o rural recebeu apenas 2% (R\$ 393). No interior, o comércio liderou o volume de investimento com 42% (R\$ 5.381), o rural representa 40% (R\$ 5.049) seguido pelo serviço, 12% (R\$ 1.514) e indústria com 6% (R\$ 724). Em números absolutos o comércio detém 43% (R\$ 12.345), o serviço 20% (R\$ 5.617), o rural 19% (R\$ 5.441) e a indústria 18% (R\$ 5.179). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 12.615 ocupações econômicas, sendo 1.800 no setor rural, 1.413 na indústria, 6.675 no comércio e 2.727 em serviços.

Consta no **Quadro 2.6.2: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito Banco do Povo Municípios – 1º Semestre**. O volume aplicado em cada município pelo Programa de Microcrédito AFEAM Banco do Povo. Em linhas gerais na capital foram investidos R\$ 9.746 por intermédio de 1.851 operações de crédito. Enquanto o interior recebeu o volume de R\$ 11.704, referente a 2.095 operações concedidas. O que totalizou o aporte de R\$ 21.451 na contratação de 3.946 operações de crédito.

O recorte do FMPES segregado por setor econômico é apresentado no **Quadro 2.6.3: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – 1º Semestre**, na capital o comércio concentrou 53% (R\$ 6.549) dos investimentos, seguido pelo serviço 32% (R\$ 3.854) e indústria com 12% (R\$ 1.455), o rural recebeu apenas 3% (R\$ 393). No interior o comércio liderou o volume de investimento com 42% (R\$ 5.381), o rural representa 40% (R\$ 5.049) seguido pelo serviço, 12% (R\$ 1.514) e indústria com 6% (R\$ 724). Em números absolutos o comércio detém 48% (R\$ 11.930), o rural 22% (R\$ 5.442), o serviço 21% (R\$ 5.368) e a indústria 9% (R\$ 2.179).

O **Quadro 2.6.4: Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito Banco do Povo – 1º Semestre**, traz a aplicação do Programa de Microcrédito Banco do Povo separada por setor econômico. Na capital o comércio concentra 53% (R\$ 5.196) dos investimentos, seguido pelo serviço 31% (R\$ 3.023), indústria com 13% (R\$ 1.225), e rural com apenas 3% (R\$ 303). No interior o comércio liderou o volume de investimento com 42% (R\$ 4.876), o rural representa 40% (R\$ 4.714) seguido pelo serviço, 13% (R\$ 1.494) e indústria com 5% (R\$ 620). Em números absolutos o comércio concentra 47% (R\$ 10.072), o rural 23% (R\$ 5.017), o serviço 21% (R\$ 4.517) e a indústria 9% (R\$ 1.845). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 11.838 ocupações econômicas, sendo 1.782 no setor rural, 1.224 na indústria, 6.357 no comércio e 2.475 no serviço.